FUTURO PERIFÉRICO

RENATURALIZAÇÃO DE PRAÇA INTEGRADA À CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EM CULTURA E MEIO AMBIENTE PARA CRIANÇAS E JOVENS

Afim de colocar a favela como centro de potencialidades transformadoras, busca-se que a mesma se desenvolva a partir de soluções baseadas na natureza, coletivas, colocando uma ênfase no resgate cultural, desenvolvimento saudável, soberania alimentar, educação ambiental e atividades físicas, onde o mesmo associado a espaços públicos verdes e qualificados, bairros e cidades projetados para as crianças, mostrando assim, a quantidade de possibilidades sobre formas de viver e como áreas periféricas tem mesmo ou maior potência que centros urbanos. **FAVELA É CENTRO**. A direção e de caminhos para um futuro onde as periferias não apenas resistam, mas floresçam como protagonistas de transformação e regeneração urbana.

Localizado nos limites do municipio de Barueri, próximo da cidade de Jandira, a área de estudo, teve uma grande **MORFOLOGIA URBANA**.

Isso resultou em **PERDAS AMBIENTAIS**, pelo desenvolvimento em prol de facilitação de acesso à áreas ricas e **PERDAS CULTURAIS** pela troca e ausência de equipamentos comunitários.

a questão é falar exatamente sobre esse **DESENVOLVIMENTO PERIFÉRICO**, que tem potencial para se desenvolver de formas saudáveis, invés de seguir traços urbanisticos ineficazes.

- A área, tem seu **USO PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL**, caraterizado pelas Habitações de Interesse Social, pelo programa CDHU e conta com um **ADENSAMENTO** em ocupações residenciais formadas por térreo (garagem e/ou comércio) + pavimentos, com limite de três acima.

- O perímetro do projeto é cercado por três unidades institucionais, **EQUIPAMENTOS** de saúde e serviços de segurança e sociais.

- Apesar de ser uma área adensada em ocupação do solo e em sua verticalização, ainda é possível ver "o que sobrou do céu/ (O Rappa, 2001), o que configura uma potencialidade, onde as implantações de HIS, **DEIXAM ESPAÇOS PERMEÁVEIS,** mesmo que residuais e sem ativação, ainda sim, deixam um respiro no local.

A praça, conhecida popularmente como Praça do Jardim Paulista, Pracinha, Favela da Peruana ou Quadrinhas. É um espaço com potencialidade para diversos usos, que hoje está ocupada com usos comuns de praças, com bancos e mesas, duas quadras, uma de futsal e outra de basquete e uma UBS em seu inicio, mas que foi palco de diversas intervenções dos moradores em anos anteriores. A mesma, foi extensão de um equipamento cultural, chamado Brinquedoteca, que foi um espaço de refugio e guia para caminhos diferentes dos que são apresentados em áreas periféricas, o contato com arte e cultura, mesmo que pouco quando criança, foram fundamentais em diversos parâmetros em minha vida e de diversos outros jovens que como eu, puderam mesmo que pouco, utilizarem o espaço. Porém, o programa foi desativado e por 17 anos, o espaço ficou abandonado, onde os proprios jovens do bairro se apropriaram do espaço que era deles, porém descartado por orgãos públicos, para realizar graffites, pixes, skate e usos diversos, mesmo com portões fechados. durante esse tempo, o bairro foi considerado novamente um lugar de risco, devido a taxas de criminalidade aumentarem. o bairro segue se desenvolvendo, sem espaços de cultura por anos, além da redução de espaços livres das praças para espaço à carros, com aumento de vias de tráfego e diminuição de áreas publicas.

Foto 1: Jardim Paulista, área de estudo, ao fundo a quadra de futsal e a quadra de basquete. Foto 2: Jardim Paulista, área de estudo, ao fundo a quadra de futsal e a quadra de basquete. Foto 3: Jardim Paulista, área de estudo, ao fundo a quadra de futsal e a quadra de basquete. Foto 4: Jardim Paulista, área de estudo, ao fundo a quadra de futsal e a quadra de basquete.

INSERÇÃO URBANA

Trechos de moradores a resperito da morfologia urbana do bairro e sua relação com o antigo equipamento cultural, Brinquedoteca, agora desativado:

"Na minha perspectiva, não foi um ganho para a área, não vejo grande justificativa para implantação de outro departamento policial na região, pois já possuimos um proximo na Avenida Zélia, e foi uma substituição de espaço, do pouco que se tinha, que era a Brinquedoteca, que tinha oficinas de arte, cultura, esportes para as crianças da comunidade, então na minha opinião foi uma grande perda."

"Quem movimenta todas as camadas, de todo o nosso Brasil, são as áreas periféricas, elas criam, inovam, então, áreas periféricas tem total potencial."

1 GUSTAVO

"Acho bom, no lugar da Brinquedoteca, acabou com a boca que tinha aqui né, pelo menos tem utilidade, pra você ver, acabou com o movimento que tinha aqui, era um inferno de droga, nesses prédio tudo ai. Quantas vezes eu tava aqui e os homem enquadravam uma par de gente que tava aqui vendendo droga do meu lado? Eu acho que é uma boa. Não faz muita diferença, mas é uma forma de controle, se você precisar de um socorro.."

2 EDMAR

"sinceramente, essa brinquedoteca, foi um dos gatilhos pra eu começar a desenhar, isso eu tinha 10 anos. disseram que iam reformar eu pensei: po, a infância vai bater com força, assim que reformar ev vou lá só pra ver. bateu um batalhão.

por um lado é bom, por outro é ruim, porque?

estava com esperança, de ver a infância de volta, pelo menos um pouquinho aqui nessa praça, ta ligado? não teve..

pelo lado bom, mais segurança né, porque querendo ou não aqui é um lugar perigoso.

pra mim tá mais no ruim, porque eu queria muito que abrisse uma brinquedoteca, se desse pra destruir esse batalhão agora e voltasse a brinquedoteca eu preferria.

3 GABRIEL

Foto 5: placa de obra da reforma da antiga sede da obra publica com o nome da reforma da brinquedoteca, que nunca ocorreu. Link https://maps.google.com/?q=-23.5066,-46.8766

ESPERANÇA CULTURAL

Cria-se reflexões sobre essa escolha, **NUM LUGAR COM UMA SENSAÇÃO DE PAZ, QUANTO VALE ESSA PAZ? A PERDA DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, A AUSÊNCIA PESSOAS E NATUREZA NESSE ESPAÇO.**

Todos os diagnósticos realizados até aqui, e os que serão apresentados no proximo capitulo, nos faz questionar como a **CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DA ARQUITETURA** pode trazer **PERTENCIMENTO NOVAMENTE A COMUNIDADE, ALÉM DE UMA CONSCIENTIZAÇÃO DO ESPAÇO QUE SE INSERE.**

Entende-se, um objetivo para essa área e o seu público, onde um **CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EM CULTURA E MEIO AMBIENTE, ABORDA AS DIVERSAS TEMÁTICAS SOBRE ESSE TERRITÓRIO, TRAZENDO A QUESTÃO DE UM RESGATE CULTURAL, RACIAL E AMBIENTAL.**

VISTA EXTERNA PRAÇA JARDIM PAULISTA | SETOR VIVÊNCIA

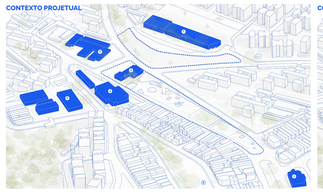
CONCEITO

Começa-se a entender a praça, como um **EIXO**, pelo seu **DESENHO BASEADO NA HIDROGRAFIA** que acontece abaixo, e entendemos as situações que acontecem aos equipamentos dessa área. no diagrama, temos o **ESPELHAMENTO ATRAVÉS DO EIXO, DE DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS**, a EMEF Diero Felicio de Andrade rev e a EMEF Roberto Luis de Araujo Brandão.

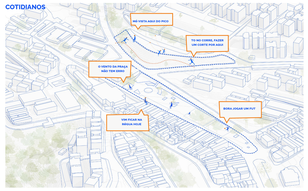
Ao desenhar um **VETOR NO SENTIDO DA PRAÇA**, e através a relação de camadas entre equipamentos, onde temos uma direção entre escola, lote destinado ao CDCMA e a praça, justificando assim a escolha do lote, que mesmo com seus desafios, se coloca como **ELEMENTO CONECTOR** não somente desse sentido, mas de todos os raios dessa circularidade que o fomento a cultura pode proporcionar.
Essa direção desenhada define e marca o acesso de mais impacto do projeto, onde seus acessos, por escadas e plataformas elevatórias serão responsaveis por **ARTICULAR PERCURSOS DO COTIDIANO**

O início das proposições feitas nesse trabalho, incluiram a opção de retomada do espaço do Batalhão Militar, mas aqui podemos fazer uma contraposição que demonstra a **EFICÁCIA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS EM FAVOR DA COMUNIDADE,** o equipamento de segurança publica hoje atua de forma que segrega, que **NÃO ALIMENTA UMA RELAÇÃO AMIGÁVEL DE VIDA URBANA**.

CONTEXTO PROJETUAL

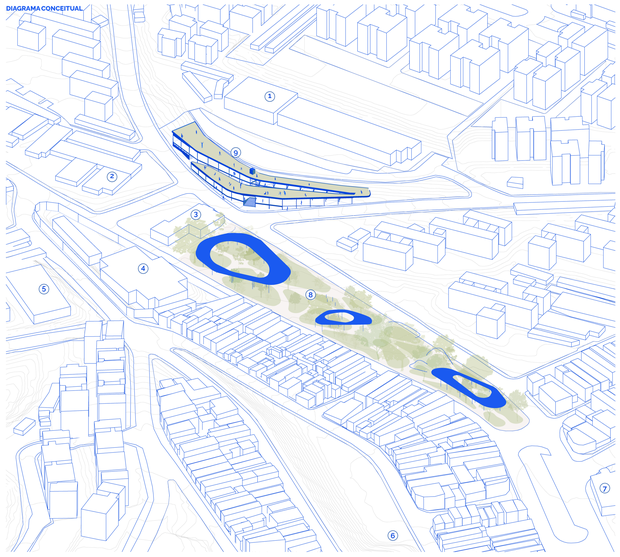


COTIDIANOS



1 emef diero felicio de andrade rev
2 emei marly teixeira de almeida
3 ubs | unidade básica de saude
4 batalhão de policia militar metropolitano
5 emef roberto luis de araujo brandão
6 equipamentos esportivos
7 estação cultural benedito franco
8 requalificação da praça jardim paulista
9 CDCMA Centro de Desenvolvimento em Cultura e Meio Ambiente

DIAGRAMA CONCEITUAL



VISTA EXTERNA PRAÇA JARDIM PAULISTA | SETOR VIVÊNCIA